

**XU Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica**

**28<sup>o</sup>**  
Encontro de Iniciação Científica da UENF

**20<sup>o</sup>**  
Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense

**16<sup>a</sup>**  
Jornada de Iniciação Científica da UFF



**UIII Congresso Fluminense de Pós-Graduação**

**23<sup>a</sup>**  
Mostra de Pós-Graduação da UENF

**8<sup>a</sup>**  
Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense

**8<sup>a</sup>**  
Mostra de Pós-Graduação da UFF

## Utilização de Enzimas Exógenas na Ração de Leitões Desmamados

*Laura Amorim de Oliveira Henriques Leal; Sthefany Lima Grillo; Yasmim de Jesus Claudino de Souza; Rita da T. R. Nobre Soares*

Nos modernos sistemas de produção de suínos os leitões são desmamados dos 21 aos 28 dias de idade. Uma fase crítica na vida destes animais, uma vez que se encontram com o trato gastrointestinal ainda fisiologicamente imaturo, o que pode resultar em transtornos fisiológicos levando à ocorrência de diarreias e comprometendo o desempenho dos animais. Por muitos anos esta situação foi controlada pela adição de antibióticos nas rações dos leitões, atuando como promotores do crescimento, com resultados satisfatórios. As exigências internacionais e a possibilidade de desenvolvimento de resistência bacteriana impõem alterações profundas na produção, fomentando a busca por substâncias que possam atuar como melhoradoras do desempenho dos leitões em substituição aos antibióticos. Os polissacarídeos não amiláceos estão presentes nas paredes celulares das células vegetais que contém além de carboidratos, menores quantidades de proteína e ácidos fenólicos. As frações de beta-glucanos e arabinosilanos que se tornam solúveis depois da digestão causam um aumento da viscosidade da digesta, má absorção dos nutrientes, crescimento microbiano no intestino delgado e baixa produtividade. Vários estudos indicam a ação das enzimas exógenas que podem melhorar a digestibilidade dos nutrientes e assim a eficiência alimentar, favorecendo ainda a redução de excreção de nutrientes não aproveitados, resultando em menor impacto ambiental dos dejetos. Neste contexto, este estudo objetiva avaliar o desempenho zootécnico de leitões desmamados dos 21 aos 28 dias de idade alimentados com rações contendo enzimas exógenas e farelo de trigo. Os tratamentos são: T1- ração sem enzima e sem farelo de trigo (controle); T2- ração sem enzima e com farelo de trigo; T3- ração com enzima e sem farelo de trigo; T4- ração com enzima e com farelo de trigo. Os resultados médios (8 repetições) no período total (32 dias) são ganho de peso diário por animal: 0,241kg, 0,280kg, 0,271kg, 0,267kg; consumo de ração diário por animal: 0,570kg, 0,595kg, 0,600kg, 0,557kg; conversão alimentar: 2,36, 2,13, 2,21, 2,09, respectivamente para os tratamentos T1, T2, T3 e T4. A taxa de trânsito foi em média de 23h em todos os tratamentos. Os resultados não são conclusivos, uma vez que não foi realizada ainda a análise estatística.

Palavras chaves: Enzimas exógenas, desempenho e leitões.

Instituição do Programa de IC, IT ou PG: UENF

Eixo temático: Ciências Agrárias - Zootecnia

Fomento da bolsa : CNPq

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:

